

Por isso, no outro dia, o Camaleão levantou-se bem cedinho. E cantando!

- **Bom dia, sol, bom dia, flores... Bom dia, todas as cores!**

Lavou o rosto numa folha cheia de orvalho,
Mudou sua cor para a cor-de-rosa, que ele achava a mais bonita
De todas, e saiu para o sol, contente da vida, cantando...

EI, VOCÊ AÍ, ME DÁ UM DINHEIRO AÍ, ME DÁ UM DINHEIRO AÍ...

Logo que saiu, Camaleão encontrou o Sapo Cururu,
Que é cantor de sucesso na Rádio Jovem Floresta.

- Bom dia, meu caro sapo! Que dia mais lindo, não?

- Muito bom dia, amigo Camaleão!

Mais que cor mais engraçada, antiga, tão desbotada...

Por que é que você não usa

Uma cor mais avançada?

O Camaleão sorriu e disse para o seu amigo:

- **Eu uso as cores que eu gosto,**

E com isso faço bem.

Eu gosto dos bons conselhos,

Mas faço o que me convém.

Quem não agrada a si mesmo,

Não pode agradar ninguém...

E saiu, com sua alegria, para brincar o carnaval, cantando...

APARECEU A MARGARIDA, OLÊ, OLÊ Ô LÁ...



**LALINHA ESTÁ PRONTA
PARA OUVIR MAIS UMA
HISTÓRIA....**

**COMO ESTÁ CHEGANDO
O CARNAVAL, VOVÓ
CAPRICHOU NA
ANIMAÇÃO...**



BOM DIA, TODAS AS CORES!

RUTH ROCHA

ADAPTAÇÃO PARA O CARNAVAL: ÉLLEN SANTA ROSA

Meu amigo Camaleão acordou de bom humor. Afinal, estava chegando o carnaval e ele estava feliz, contente da vida. E já foi logo cantando:

_Ô ABRE ALAS, QUE EU QUERO PASSAR, Ô ABRE ALAS QUE EU

QUERO PASSAR!!

Lavou o rosto numa folha cheia de orvalho, mudou sua cor para a cor que

ele achava a mais bonita de todas _ adivinhe qual é?? Amarelo, azul,

vermelho???

Cor-de-rosa!!

E saiu para o sol, contente da vida.

- Eu hoje estou de bem com a vida - Ele disse- quero dançar, cantar e

agradar todo mundo...Afinal, é carnaval. É tempo de alegria, de respeito

ao outro. É tempo de aprender a valorizar as diferenças, cada um com

sua dança, seu jeito de se divertir, mas sem ferir os direitos de ninguém!

E todo animado, cumprimentava cantando, todo mundo que via:

- **Bom dia, sol, bom dia, flores ... Bom dia, todas as cores!**

E logo que saiu de casa, o Camaleão encontrou o Professor Pernilongo.

E cantou bonito pra ele:

Õ JARDINEIRA, POR QUE ESTÁ TÃO TRISTE, MAS O QUE FOI QUE ACONTECEU??

O Professor Pernilongo toca violino na orquestra do Teatro Florestal.

- Bom dia, professor! Como vai o senhor?

- Bom dia, Camaleão! Mas o que é isso, meu irmão?

Por que é que mudou de cor? Essa cor não lhe cai bem...

Olhe para o azul do céu.

Por que não fica azul também?

O Camaleão, amável como ele era, resolveu ficar azul

Como o céu da primavera...

Até que numa clareira, o Camaleão encontrou

O Sabiá-laranjeira. E cantou pra ele também:

OLHE A CABELEIRA DO ZEZÉ, SERÁ QUE ELE É, SERÁ QUE ELE É...

- Meu amigo Camaleão, muito bom dia a você!

Mas que cor é essa agora? O amigo está azul por quê?

E o sabiá explicou que a cor mais linda do mundo

Era a cor alaranjada, cor de laranja, dourada.

Nosso amigo, bem depressa, resolveu mudar de cor.

Ficou logo alaranjado, louro, laranja, dourado.

E cantando, alegremente, lá se foi, ainda contente...

**MAMÃE EU QUERO, MAMÃE EU QUERO, MAMÃE EU QUERO
MAMAR, DÁ CHUPETA, DÁ CHUPETA, DÁ CHUPETA PRO BEBÊ
NÃO CHORAR...**

Na pracinha da floresta, saindo da capelinha,

Vinha o senhor Louva-a-deus, mais a família inteirinha.

Ele é um senhor muito sério, que não gosta de gracinha.

- Bom dia, Camaleão! Que cor mais escandalosa!

Parece até fantasia pra baile de carnaval...

Você devia arranjar uma cor mais natural...

Veja o verde da folhagem... veja o verde da campina...

Você devia fazer o que a natureza ensina.

É claro que o nosso amigo resolveu mudar de cor.

Ficou logo bem verdinho, e foi-se pelo caminho... cantando:

SE VOCÊ FOSSE SINCERA, Ô, Ô, Ô, AURORA,

VEJA SÓ QUE BOM QUE ERA, Ô, Ô, Ô AURORA...

Vocês agora já sabem como era o Camaleão.

Bastava que alguém falasse, mudava de opinião.

Ficava roxo, amarelo, ficava cor-de-pavão.

Ficava de toda cor. Não sabia dizer NÃO.

Por isso, naquele dia, cada vez que

Se encontrava com algum de seus amigos,

E que o amigo estranhava a cor com que ele estava...

Adivinha o que fazia o nosso Camaleão?

Pois ele logo mudava, mudava para outro tom...

Mudou de rosa para azul. De azul para alaranjado.

De laranja para verde. De verde para encarnado.

Mudou de preto para branco. De branco virou roxinho

De roxo para amarelo. E até para cor de vinho...

Quando o sol começou a se por no horizonte,

O Camaleão resolveu voltar para casa.

Estava cansado do longo passeio. E mais cansado ainda de tanto

mudar de cor. Entrou na sua casinha. Deitou para descansar.

E lá ficou a pensar:

- Por mais que a gente se esforce, não pode agradar a todos.

Alguns gostam de farofa. Outros preferem farelo...

Uns querem comer maçã. Outros preferem marmelo...

Tem quem goste de sapato. Tem quem goste de chinelo...

E se não fossem os gostos, que seria do amarelo?